

FH anuncia pacote de direitos humanos

07 SET 1998

08079 0

Entre as medidas, o presidente vai anistiar estrangeiros em situação irregular

Leandro Fortes

• **BRASÍLIA.** A menos de um mês para as eleições, o presidente Fernando Henrique Cardoso vai aproveitar hoje o Dia da Independência para anunciar uma série de medidas na área de direitos humanos. O pacote preparado pelo Palácio do Planalto será anunciado, em grande estilo, durante uma cerimônia cívica na residência oficial do Palácio da Alvorada.

O presidente Fernando Henrique vai assinar o decreto de anistia para estrangeiros que vivem ilegalmente no país, anunciar novas demarcações de terras indígenas, regularizar um quilombo paraense e lançar um programa de melhoria de condições de vida para deficientes físicos, que inclui a obrigatoriedade de rampas de acesso em todos os prédios públicos do país.

Fernando Henrique abre exposição no Itamaraty

A cerimônia de assinatura das medidas irá começar logo depois de o presidente Fernando Henrique participar do desfile pelas comemorações do Dia da Independência no Setor Militar Urbano de Brasília ao lado de seus ministros, hoje de manhã.

À tarde, ele vai ao Palácio do Itamaraty abrir a primeira grande exposição comemorativa dos 500 anos do descobrimento, intitulada "Brasileiro que nem eu. Que nem quem?", concebida e organizada pela artista plástica Bia Lessa.

A primeira medida a ser anunciada será a assinatura do decreto concedendo anistia por dois anos aos estrangeiros ilegais residentes no país. Fernando Henrique também assinará outro decreto para criar o Conare (Comitê Nacional para os Refugiados).

Governo estima em cem mil, o número de estrangeiros ilegais

Apesar da anistia, o Governo federal não sabe, até hoje, quem são, onde estão e de onde vêm os estrangeiros ilegais que entram diariamente no país. A estimativa

mais confiável utilizada pelo Governo, no momento, é a de que esse número chega a quase cem mil pessoas.

Também será feita a homologação de 800 mil hectares de terras indígenas em seis estados (São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Amazonas, Bahia e Rondônia) que irão, segundo informações do Ministério da Justiça, beneficiar nove tribos indígenas brasileiras.

Moradores de quilombo ganharão título de posse

Dessa forma, Fernando Henrique Cardoso irá comemorar um recorde nesse setor: 51% de todas as terras indígenas do país cuja demarcação foi determinada pela Constituição de 1988 foram, segundo o Ministério da Justiça, homologadas no governo do atual presidente da República.

Fernando Henrique vai tam-

bém conceder o título definitivo de terra aos moradores do quilombo de Itamaoari, no município de Cachoeira do Piriá, no Pará.

O título será entregue pessoalmente pelo presidente a um representante das 33 famílias remanescentes de escravos que, de geração em geração, ocupam e exploram a área há mais de um século. Itamaoari será a 11ª comunidade remanescente de quilombos a receber o título definitivo de propriedade. Todas estão no Pará.

Comunidades de outros estados também querem título de posse

Mas outras 217 comunidades de vários estados já entraram com pedidos semelhantes.

No Itamaraty, o presidente vai receber cumprimentos do corpo diplomático do Ministério das Relações Exteriores e, logo depois,

participar da abertura da exposição "Brasileiro que nem eu. Que nem quem?", onde os visitantes poderão conhecer, passeando por oito salas temáticas, várias manifestações culturais ligadas ao tema da brasilidade.

Exposição tem 15 mil fotos e floresta com 200 mil palitos

Na primeira sala, um painel com 15 mil fotos 3x4 vai mostrar a profusão de cores e raças que vêm compondo a sociedade brasileira desde o descobrimento.

Há, ainda, uma sala onde foi montada uma floresta feita com 200 mil palitos de fósforos queimados, simbolizando a devastação das matas nacionais.

Além disso, quadros, esculturas e relíquias da História do Brasil ficarão expostos no Itamaraty até o dia 20, quando a exposição segue para São Paulo. ■